

**GOVERNANÇA DO TURISMO NA ILHA DO MARAJÓ-PARÁ:
UMA ANÁLISE DAS REDES DE RELAÇÕES ESTABELECIDAS NAS
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO¹**

Kassia Suelen da Silva Farias²
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém – PA – Brasil

O objetivo deste estudo é analisar a importância das redes de relações estabelecidas nas políticas públicas de turismo e sua repercussão para o processo de governança nos municípios de Salvaterra e Soure, no arquipélago do Marajó-Pará. Para isso, buscou-se compreender a abordagem histórica que tem direcionado as políticas públicas na Região Amazônica e no Estado do Pará, para melhor esclarecimento da sua reverberação no Polo Marajó, notadamente, nos municípios de Soure e Salvaterra. Para o alcance do objetivo proposto foi necessário identificar os diferentes agentes participantes das instâncias de governança de turismo em Soure e Salvaterra, identificar os possíveis entraves que dificultam a criação e/ou funcionamento das instâncias de governança nestes municípios, avaliar a participação e a relação dos diferentes agentes inseridos no processo decisório do turismo no Polo Marajó, e verificar os limites e as possibilidades da articulação dos agentes na rede de governança. Para tanto, a análise teve como pressuposto teórico-metodológico a concepção de redes sociais de Castells (2005) e sua congruência às perspectivas teóricas de governança e à participação nas políticas públicas. A pesquisa seguiu diversos momentos que, no final, puderam ser conectados e interpretados com base nos pressupostos da pesquisa qualitativa. O aprofundamento bibliográfico, a análise documental, a elaboração e a aplicação de entrevistas semiestruturadas e a observação sistemática foram úteis para a compreensão e para o esclarecimento das questões que conduziram a pesquisa e assim para o alcance do objetivo. No que tange à compreensão da relação dos agentes que participaram da reativação do Conselho Municipal de Turismo de Soure, utilizou-se o *software Netdraw* para a visualização da centralidade desses agentes. A análise revela a fragilidade que tem se instituído nas instâncias de governanças no Polo Marajó principalmente porque a participação da sociedade civil ainda não foi efetivamente consolidada nessas instâncias, como no Fórum Estadual de Turismo do Pará, Fórum Regional de Turismo do Polo Marajó e no Conselho Municipal de Soure. Procura-se contribuir para que os atores sociais envolvidos dimensionem e compreendam a importância do processo participativo para a instauração de uma rede sólida de turismo no Polo Marajó, considerando os diversos aspectos da sustentabilidade: ambiental, social, econômica e

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a Orientação da Prof^a. Dr^a. Mirleide Charr Bahia.

² Mestre em Planejamento do Desenvolvimento pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Endereço Eletrônico: kassiasfarias@gmail.com

outros que servem de aporte para o desenvolvimento justo e responsável da atividade turística.

PALAVRAS CHAVE: Turismo e Estado – Ilha do Marajó (PA). Turismo – Ilha do Marajó (PA). Turismo – Política Governamental. Política Pública.